



DIÁRIO DE CLASSE

O boletim do SindProSBO

SindProSBO
CUT

Sindicato dos Professores de Santa Bárbara d'Oeste

Março - 2022 | Edição 035



8
DE MARÇO

Dia Internacional da Mulher SindProSBO na luta por equidade e respeito

SindProSBO reforça papel do 8 de Março na luta pela equidade de gênero

Superar as injustiças sociais e a violência contra a mulher ainda são os principais motes do 8 de março

O Dia Internacional da Mulher é uma data muito especial para todas e todos que reconhecem a importância da luta feminina por equidade e respeito. Para o SindProSBO, esse dia é ainda mais especial, pois a diretoria do sindicato é formada inteiramente por mulheres.

Não é nada fácil para essas mulheres enfrentarem uma jornada de trabalho adicional, imposta pela sociedade machista atual, e ainda dedicar parte considerável de seu tempo à luta sindical na categoria. A cada negociação e articulação política, elas também enfrentam o machismo impregnado nas instituições públicas, que ainda não estão acostumadas a

lidar com a presença feminina nos espaços de poder e representação. Os desafios do machismo não recaem apenas sobre as diferentes diretoras do SindProSBO. Todas as mulheres sofrem com essas injustiças no seu dia a dia, sendo que a pandemia apenas piorou esse cenário.

As mulheres não estão sujeitas apenas às desigualdades nas relações familiares, sociais e profissionais. A violência ainda é um problema que atinge as mulheres brasileiras todos os anos. Nos primeiros seis meses de 2021, quatro mulheres foram mortas por dia no Brasil por um atual ou ex-parceiro, totalizando 666 vítimas de feminicídio de janeiro a junho de 2021, conforme dados de um levantamento

inédito feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os casos de estupro em geral e de vulnerável, com vítimas mulheres, aumentaram 8,3% no país no primeiro semestre de 2021, em comparação ao mesmo período de 2020, momento em que houve subnotificação devido à pandemia.

As problemáticas que cercam o universo feminino são muito graves para que o 8 de Março seja apenas uma data para entrega de bombons e rosas. O SindProSBO entende essa data como um marco de reflexão e ação em prol da equidade de gênero. Infelizmente, muito ainda precisa ser feito e conquistado para que esse dia se torne, finalmente, uma data apenas comemorativa.



Categoria reivindica 20% de reajuste no vale e salários

O valor compensaria a alta inflacionária e a atual defasagem salarial

A alta inflação já se tornou marca registrada da gestão Paulo Guedes e Bolsonaro. Há meses, os índices oficiais permanecem na casa dos 10%, sendo que em alguns segmentos, como alimentação e combustíveis, os aumentos atingem patamares muito maiores. Diante deste cenário adverso, o SindProSBO não poderia deixar de cobrar a devida correção e valorização salarial na categoria.

A pauta aprovada na categoria para a campanha salarial 2022/2023 reivindica, entre outras coisas, a correção do Vale Alimentação e dos salários conforme o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Como a data-base da categoria é apenas em maio, esse índice ainda não existe. Entretanto, com base em informações do DIEESE, é possível presumir que o INPC seguirá na faixa

de 10% no acumulado dos últimos 12 meses.

Complementando a devida recomposição inflacionária, a pauta reivindica um aumento real que, somado ao INPC do período da data-base, totalize 20% de reajuste. Esse aumento seria praticado tanto no Vale Alimentação quanto nos salários. É válido lembrar que os profissionais da categoria ainda estão sem o reajuste referente à última campanha salarial. Com isso, os professores e professoras de Santa Bárbara d'Oeste acumulam perdas expressivas em sua renda.

O executivo não pode seguir ignorando esse fato e praticando tamanha desvalorização para com seus educadores e educadoras. O SindProSBO exige respeito e lutará junto com a categoria para que todos e todas tenham condições dignas de trabalho.

CUSTO DE VIDA EM ALTA

Entre as 17 capitais onde o DIEESE pesquisa os preços da cesta básica de alimentos, 16 registraram aumento no valor médio, entre dez/21 e jan/22.

Custo e variação da cesta básica em 17 capitais brasileiras - janeiro de 2022

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)
São Paulo	713,86	3,38
Florianópolis	695,59	0,87
Rio de Janeiro	692,83	3,99
Vitória	677,54	2,35
Porto Alegre	673,00	-1,45
Brasília	661,09	6,36
Campo Grande	660,11	2,92
Curitiba	636,57	1,29
Belo Horizonte	632,83	4,57
Goiânia	624,91	4,63
Fortaleza	607,35	4,89
Belém	563,97	1,27
Natal	551,06	4,06
Recife	543,10	2,02
Salvador	540,01	4,21
João Pessoa	538,65	5,45
Aracaju	507,82	6,23

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica

Índices de Inflação	Janeiro de 2022 (%)	Fev/21 a Jan/22 (%)	Projeção de inflação %		
			mar/21 a fev/22 (%)	abr/21 a mar/22 (%)	mai/21 a abr/22 (%)
INPC	0,67	10,60	10,63	10,29	10,45
IPCA	0,54	10,38	10,37	9,95	10,19

Fonte: IBGE e Banco Central. Projeção de inflação: fevereiro, 0,85%; março, 0,54%; e abril, 0,53%. Estimativas elaboradas em 18/02/2022

Salário mínimo necessário (SMN) e salário mínimo oficial - janeiro 2022	
Salário Mínimo Necessário (SMN)	R\$ 5.997,14
Salário mínimo oficial	R\$ 1.212,00
SMN em relação ao salário mínimo oficial	4,95

Fevereiro/21 a janeiro/22	Variação (%) em 12 meses
INPC - IBGE	10,60
Alimentação e bebidas	7,79
- Alimentação no domicílio	8,28
- Alimentação fora do domicílio	6,05

Negociações - Brasil - janeiro de 2018 a janeiro de 2022

Data-base	% na data-base, em comparação com o INPC			Variação real média	Nº de reajustes analisados
	Acima	Igual	Abaixo		
Jan/18	67,9	16,5	15,6	0,74	2.665
Jan/19	71,4	19,1	9,6	0,59	2.309
Jan/20	28,2	34,2	37,6	-0,28	2.037
Jan/21	10,8	28,8	60,5	-0,60	2.315
Jan/22	34,6	23,1	42,6	-0,60	324

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência. Sistema Mediador
Elaboração: DIEESE.